Análise semântica (continuação)

Função, interação com o compilador Tabela de símbolos Análise semântica

Prof. Thiago A. S. Pardo

-

Tratamento semântico

- Verificação do uso adequado dos elementos do programa
 - Declaração de identificadores
 - Erro: identificador não declarado ou declarado duas vezes
 - Compatibilidade de tipos em comandos
 - Checagem de tipos
 - Concordância entre parâmetros formais e atuais, em termos de número, ordem e tipo

- Declaração de identificadores
 - Verificado durante a construção da tabela de símbolos
- Compatibilidade de tipos
 - Dependente do contexto
 - Atribuição: inteiro:=inteiro, real:=inteiro, string:=cadeia de caracteres
 - □ Normalmente, tem-se erro quando inteiro:=real
 - □ Conversão implícita (coerção) ou explícita dos tipos
 - Comandos de repetição: while booleano do..., if booleano then
 - Expressões e tipos esperados pelos operadores: inteiro+inteiro, real*real, inteiro+real, inteiro/inteiro, booleano and booleano
 - □ Erro: inteiro+booleano
 - Arrays: vetor[integer]

1

Tratamento semântico

- Concordância entre parâmetros formais e atuais, em termos de número, ordem e tipo
 - Por exemplo, se declarado: procedure p(var x: integer; var y: real)
 - Erros
 - □ procedure p(x:integer, y:integer)
 - procedure p(y:real, x:integer)
 - procedure p(x:integer)
 - Tratamento de escopo
 - Erro: variável local a um procedimento utilizada no programa principal

- Pontos importantes
 - Tipo: amarração estática vs. dinâmica
 - Estática: declaração explícita do tipo, boa para compilação
 - Dinâmica: tipo inferido na execução, boa para interpretação
 - Linguagens fortemente tipadas: uma linguagem é fortemente tipada se em tempo de compilação pode-se garantir que os programas aceitos irão executar sem erros de tipos
 - Pergunta: Pascal é fortemente tipada?

5

Tratamento semântico

- Pascal não é fortemente tipada
 - Intervalos de valores de variáveis não são testados estaticamente (p.ex., em tipos enumerados)
 - O elemento discriminante de registros variantes em Pascal n\u00e3o \u00e9 testado estaticamente
 - Não há regras de compatibilidade de tipos rigorosas na especificação do Pascal

- Tipos
 - Básicos (ou primitivos): booleano, char, inteiro, real, enumerado
 - Estruturados: array, record, ponteiro
- Regras de compatibilidade de tipos
 - As regras de compatibilidade de tipos são geralmente da forma:
 - se duas expressões são equivalentes, então retorne um certo tipo senão erro
 - Precisa-se ter uma definição precisa de quando duas expressões são equivalentes
 - 2 possíveis noções de compatibilidade nas linguagens
 - Equivalência de nomes
 - Equivalência estrutural

7

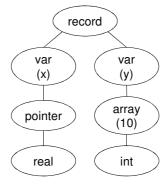
Tratamento semântico

- Equivalência de nomes: duas variáveis possuem tipos compatíveis se
 - Têm o mesmo nome do tipo, definido pelo usuário ou primitivo
 - Ou aparecem na mesma declaração
- Equivalência estrutural: duas variáveis tem tipos compatíveis se possuem a mesma estrutura
 - Os tipos definidos pelo usuário são usados só como abreviatura da estrutura que representam e não introduzem qualquer característica semântica nova
 - Para se checar a equivalência, os nomes dos tipos definidos pelo usuário são substituídos pelas suas definições repetidamente até não sobrarem mais tipos definidos pelo usuário

■ Exemplo: considere a declaração abaixo

record x: pointer to real; y: array[10] of int end

A estrutura desse tipo poderia ser representada como:



9

Tratamento semântico

Exemplo: para as declarações abaixo

- Pode-se observar que:
 - □ (a e b), (e e f) e (d, e.b e f.b) têm equivalência de nomes
 - a, b, c, d, e.b e f.b têm tipos compatíveis estruturalmente

- A maioria das linguagens implementa as duas estratégias de compatibilidade de tipos
- Sistema de tipos: coleção de regras que atuam sobre expressões de tipos (isto é, os tipos básicos da linguagem ou os estruturados, definidos ou não pelo usuário)
- Um verificador de tipos implementa um sistema de tipos, utilizando informações sobre a sintaxe da linguagem, a noção de tipos e as regras de compatibilidade de tipos